

CONTRATO DE AUTONOMIA

2012/2015

RELATÓRIO ANUAL de PROGRESSO

2014/2015

Artigo 8º da Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto

Figueira da Foz, Setembro de 2015

ÍNDICE

I Introdução	2
II Objetivos operacionais - Cláusula 2ª	2
III Plano de ação estratégica - Cláusula 3ª	7
IV Conclusões	13

I Introdução

Este relatório consiste numa reflexão sobre os resultados alcançados face ao que a Escola assumiu enquanto objetivos operacionais e como plano de ação estratégica. Estando no último ano da sua vigência, torna-se premente avaliar o grau de cumprimento dos objetivos definidos. Assim, e no quadro dos objetivos operacionais e do plano de ação estratégica, a seguir apresentamos, para cada parâmetro, os resultados alcançados.

II Objetivos operacionais - Cláusula 2ª

1. Atingir uma taxa de abandono tendencialmente 0% de um modo faseado - 2,5% em 2012-2013, 1,5% em 2013-2014 e em 2014-2015 tendencialmente 0%.

No 3º ciclo, não houve abandono e, no secundário, a taxa de abandono foi de 0,16%.

No global, a taxa de abandono foi de 0,11%, pelo que o objetivo foi atingido.

	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Total alunos	127	101	111	217	195	196	947
Abandono Nº	0	0	0	1	0	0	1
Abandono %	0%	0%	0%	0,46%	0%	0%	0,11%

2. Consolidar uma taxa de sucesso escolar de 98% no 3.º ciclo, com mais de 85% de níveis 3 ou superior a Português, Matemática e Inglês.

Relativamente à taxa de sucesso, a mesma foi superada nos três anos.

A percentagem de níveis positivos a Português, Inglês e Matemática foi significativamente superior a 85%.

	Inscritos	Transitados/ Aprovados	Escola (%)
7º ANO	127	126	99,21%
8º ANO	101	100	99,01%
9º ANO	111	109	98,20%
3º CICLO	339	335	98,82%

3º CICLO	
PORT	97,64%
ING	96,76%
MAT	89,97%

3. Atingir, no 9º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais de 83% a Português e de 80% a Matemática.

Este objetivo foi superado quer no Português quer na Matemática.

Português								
2012-2013			2013-2014			2014-2015		
CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF
99,04%	72,1%	99,04%	96,7%	77,5%	96,7%	97,30%	89,91%	97,30

Matemática								
2012-2013			2013-2014			2014-2015		
CI	CE	CF	CI	CE	CF	CI	CE	CF
86,54%	73,1%	86,54%	86,8%	80,0%	86,8%	92,79%	87,16%	91,89

Classificações internas (CI), classificações de exame (CE) e classificações finais (CF) no 9º ano - Português, Matemática

4. Consolidar uma taxa de transição de 85% para o 10.º e 11.º ano do ensino secundário.

Objetivo plenamente superado, com uma taxa média de transição, nos dois anos de escolaridade, de 92,23%.

Ano	Nº Inscritos	Transitados	Taxa Transição
10º	217	201	92,63%
11º	195	179	91,79%

5. Atingir uma taxa de aprovação de 80% nas disciplinas das Ciências Experimentais sujeitas a exame nacional.

Objetivo plenamente superado em cada uma das disciplinas e no global.

DISCIPLINAS 11º ANO	Matriculados	Admitidos a exame	Reprovados (após exame)	Taxa de Aprovação
Física e Química A	127	125	9	92,91%
Biologia e Geologia	107	107	3	97,20%
Total	234	232	11	95,30%

Nota:

A FQA registou-se a situação de 5 alunos que, tendo sucesso na disciplina e tendo sido admitidos a exame, optaram por realizar exame a Filosofia, pelo que não foram considerados para este estudo.

6. Consolidar uma taxa de aprovação no ensino secundário no mínimo de 75%.

Objetivo superado em mais de 9%.

Secundário	Inscritos	Aprovados	Taxa de Aprovação
12º	196	165	84,18%

7. Atingir, no 12º ano, uma percentagem de classificações positivas nos exames nacionais, de 72% a Português e de 85% a Matemática.

Estas metas já tinham sido definidas em 2010/2011 para atingir em 2015. É de salientar também que, este ano, a natureza dos exames foi alterada, tendo passado a contemplar os três anos do secundário. A Português, apesar de não ter sido alcançado o objetivo proposto, a taxa de sucesso da disciplina (CFD) foi de 99,46%. De relevar que 87% dos

alunos que interpuseram reapreciação da prova de exame (15 alunos) subiram em média 12,02 pontos (1,2 valores).

No caso concreto de Matemática, observou-se uma subida significativa da percentagem de positivas, que acompanhou o panorama nacional.

Em síntese, a Escola esteve acima dos resultados nacionais, podendo tomar-se como referência as médias dos resultados do exame – a Português, a Escola obteve uma média de 11,02 contra 11,0 a nível nacional, a Matemática, a Escola obteve uma média de 14,57 contra 12,0 a nível nacional.

Disciplinas	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15
Português	50,2%	64,0%	64,09%	65,02%	58,47%
Matemática	71,9%	83,8%	78,86%	68,88%	85,48%

8. Diminuir em 10% a percentagem de alunos dos 7º e 10º anos de escolaridade com ordem de saída da sala de aula (OSSA).

O objetivo foi plenamente atingido, sobretudo se atendermos à variação alcançada em relação ao ano inicial. Não menos importante é verificar que não só houve menos alunos com OSSA, como o número de OSSA desceu 49,2% relativamente ao ano anterior. Tal facto mostra que a medida continua a ser eficaz.

Nível		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015	
Ano	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	7º	10º (CH + Prof)	
Alunos	Nº	36	61	20	93	14	38	9	27
	Total	97		113		52		36	
	Variação 11/12 - 12/13	+ 16,5%							
	Variação 12/13 - 13/14	- 54 %							
	Variação 13/14 - 14/15	- 30,8%							
OSSA	Nº	296	102	42	175	21	93	22	36
	Total	398		217		114		58	
	Variação 11/12 - 12/13	- 45,5%							
	Variação 12/13 - 13/14	- 47,5%							
	Variação 13/14 - 14/15	- 49,2%							
OSSA / Aluno	Nº	4,1		1,9		2,2		1,6	
	Variação 11/12 - 12/13	- 53,7%							
	Variação 12/13 - 13/14	+ 15,8%							
	Variação 13/14 - 14/15	- 27,3%							

9. Fomentar a integração das competências adquiridas em contexto escolar com as exigências do mundo empresarial, participando em projetos especialmente desenhados para o efeito.

Continuando a contar a Escola com uma oferta formativa de três cursos profissionais (Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Multimédia e Técnico de Equipamentos Informáticos), por meio destes cursos, é estabelecida, à partida, uma ponte natural com o mundo empresarial:

- Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão:

- estágios profissionais em instituições e empresas locais, como Waresoft, Memoremote, Foz Sistemas, Chiiland, Somitel, Seven Bits, Plasfil, Celbi, Flash Repair, Ass. Viver em Alegria, Oasis Plaza, CMunicipal da Figueira da Foz / Museu Dr. Santos Rocha, Hospital Distrital da Figueira da Foz, Streak, Ns Webworks, Oldtimer/Corpura, Microplásticos, Smile. Deste modo, a Escola pretende preparar os jovens para dar resposta às necessidades das empresas do concelho e, para que essa preparação seja o mais completa possível, existe necessidade de, através da formação contínua do trabalho, proporcionar aos alunos uma perspetiva real do mundo do trabalho.

- criação de um programa de registo de atividades realizadas por professores e alunos na Biblioteca Escolar (aplicação complementar para a base de dados).

- Curso Profissional de Técnico de Multimédia:

- estágios profissionais em instituições e empresas locais, como Sigarrisca, Criatiff, Bertier Design, Smile, Luxo Design, Ondarte, Octógono Design, Offsetarte, Fozletra, Câmara Municipal / Museu Santos Rocha.

- Participação na II Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego (MOVE 2015, em 29 e 30 de maio), com mostra de trabalhos destes alunos, iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Figueira da Foz.

10. Promover a existência de um espaço/ horário, para apoiar alunos com dificuldades específicas a nível cognitivo e comportamental, para a realização de tarefas de estudo, trabalho individualizado com supervisão de professores com perfil apropriado.

A Escola manteve o espaço formal de sala de estudo, destinado a alunos com dificuldades específicas a nível cognitivo e comportamental. Este tipo de apoio acompanhou regularmente 5 alunos do 3º ciclo, sendo que 4 tiveram sucesso. A sala de estudo funcionou nas tardes livres dos alunos e após as atividades letivas nas restantes.

11. Desenvolver o contributo educativo que constitui a Biblioteca, enquanto BE/CRE, de modo a promover a literacia e o efetivo enriquecimento cultural da comunidade escolar.

Da análise dos dados fornecidos pela BE, conclui-se que os alunos da Escola continuam a frequentá-la com regularidade, utilizando os recursos disponíveis para a aquisição / desenvolvimento de atitudes e competências no âmbito da literacia da leitura, da informação e dos média.

Sendo que o plano de trabalho da BE incluiu atividades de formação de utilizadores com as turmas do 7º (128 alunos) e 10º (257 alunos) anos de escolaridade, estes alunos foram revelando um maior nível de autonomia e progressos no uso de competências tecnológicas, digitais e de informação.

Em concreto, ao longo do ano, os alunos incorporaram no seu trabalho as diferentes fases do processo de pesquisa e tratamento de informação, usaram o livro e a BE para lerem de forma recreativa, para se informarem e para realizarem trabalhos escolares, como se pode constatar no quadro seguinte:

Utilização da BE/CRE				
Ano	Nº Utilizações (atividades curriculares)	Nº Utilizações (atividades extracurriculares)	Nº Empréstimos (domiciliários, presenciais e sala de aula)	Taxa de Utilização da Coleção
2013 / 2014	8204	6476	3051	30,5%
2014 / 2015	6468	4665	3514	33,3%

Da análise do quadro, o aparente decréscimo, em 2014/15, do nº de utilizações, em que se contabilizam as requisições de computadores portáteis, deve-se ao facto de muitos alunos serem já portadores de computadores portáteis e de *tablets* próprios.

Por fim, os alunos participaram ativamente em diferentes atividades associadas à promoção da leitura, nomeadamente através do clube de Jornalismo e em efemérides promovidas pela BE:

- Dia europeu das línguas;
- Dia mundial da música;
- Dia mundial da alimentação;
- Dia das bruxas;
- Dia de S. Martinho;
- Dia mundial da ciência;
- Dia Internacional da biblioteca escolar;
- Dia mundial da SIDA;
- Dia mundial do autismo;

- **Dia mundial do livro infantil;**
- **Dia mundial do livro e dos direitos de autor;**
- **Dia do ambiente;**
- **800 anos da língua portuguesa;**
- **Visita à Biblioteca Joanina;**
- **Exposição Presépios do Mundo;**
- **Feira do livro;**
- **Concurso Nacional de Leitura;**
- **Dia Aberto;**
- **Exposição de banda desenhada;**
- **Exposição *Fiat Lux*;**
- **Exposição *Poetrix* (trabalhos do 8.ºano);**
- **Encontro Intergeracional;**
- **Concurso de leitura sobre a obra *Adeus às Armas*.**

12. Continuar a desenvolver mecanismos que permitam detetar atempadamente situações precoces de dificuldades de base, diferentes ritmos de aprendizagem ou outras necessidades do aluno, tendo em vista respostas personalizadas, no âmbito dos serviços especializados de apoio educativo.

A Escola continuou a apostar na deteção precoce de dificuldades. Deste modo, os conselhos de turma fizeram o levantamento inicial de dificuldades, nas reuniões de início do ano letivo, em consequência da análise dos processos individuais dos alunos. As situações detetadas foram encaminhadas para os SPO. É de salientar, neste âmbito, que este ano a Escola voltou a contratar uma Assistente Social (tal como contratualizado neste Contrato de Autonomia), além de ter canalizado o crédito de 10 horas, resultante do EFI (indicador de eficácia educativa), para a contratação de uma Psicóloga com vista a trabalhar com os alunos que evidenciavam mais problemas de integração.

III Plano de ação estratégica - Cláusula 3ª

1. Resultados escolares (consolidação / melhoria):

1.1. Reformulação do plano estratégico de apoios da Escola de acordo com o seguinte:

- Triagem rigorosa das dificuldades dos alunos (avaliação diagnóstica);
- Organização dos alunos em grupos de nível – 3.º ciclo (4 níveis), secundário (3 níveis);
- Monitorização da evolução das aprendizagens através de aplicação informática;
- Avaliação do grau de eficácia e eficiência do plano no sucesso dos alunos.

Apoios 2014-2015						
	Área Disciplinar	Nº de tempos (45') ¹	Propostas Apoio	Apoios Aceites	Classificações Positivas ²	% de sucesso ³
3º Ciclo	Português	6	54	34	27	79,4%
	Matemática	17	97	74	49	66,2%
	Inglês	9	57	43	33	76,7%
	Ciências Físico-Químicas	5	56	35	33	94,3%
	Ciências Naturais	3	42	22	19	86,4%
Secundário	Português	6	49	28	26	92,9%
	Matemática	22	148	70	49	70,0%
	Inglês	8	56	44	32	72,7%
	Física e Química A	14	87	51	48	94,1%
	Biologia e Geologia	6	47	17	17	100%
	Geometria Descritiva A	10	65	45	27	60,0%
	Desenho A	1	7	3	3	100%
	História A	2	11	5	5	100%
	Geografia A	2	24	8	3	37,5%
	Filosofia	5	38	29	24	82,8%
	Totais	116	838	508	376	74,0%

¹ Este total de tempos semanais é distribuído por grupos de nível: pré-requisitos, 2/3, NEE e desenvolvimento.

² Consideram-se aqui os alunos que, no final do ano, obtiveram positiva na classificação final da disciplina.

³ Foram apenas considerados os alunos que chegaram até final do 3º período.

As áreas disciplinares privilegiadas continuaram a ser as definidas no Projeto Educativo da Escola, o Português, a Matemática, o Inglês e as Ciências Experimentais. Também História A, Geografia A, Geometria Descritiva A e Desenho A, dados os resultados de exame, mereceram que a Escola lhes disponibilizasse um apoio.

Para dar resposta às especificidades das dificuldades dos alunos, continuaram a funcionar 4 grupos de nível: no 3º ciclo, grupo de pré-requisitos (para alunos com muitas dificuldades), grupo 2/3 (para alunos que se situam entre a negativa e a positiva), grupo de NEE (para alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado) e sala de estudo; no secundário, grupo 2/3, grupo NEE e grupo de desenvolvimento (para alunos com positiva e o objetivo de melhorarem ainda mais os seus resultados).

Pela análise global dos dados fornecidos pela grelha, que contempla também o sucesso dos alunos, pode concluir-se que o balanço dos apoios é positivo a vários níveis:

- desde logo, apresenta uma percentagem de sucesso positiva (74%) – em mais de dois terços dos apoios aceites, os alunos obtêm nível ou classificação positiva;
- o rácio de nº de alunos por tempo é ajustado (em média 4,4 alunos por tempo), sendo o nº real superior, dado que houve muitos alunos que frequentaram o apoio ao longo do ano, mas que, por diversas razões, o abandonaram (por terem superado as dificuldades,

por incompatibilidade com outros apoios, por ultrapassagem do limite de faltas, entre outras);

- o nº de propostas de apoio é elevado, o que mostra o esforço da Escola no sentido de diagnosticar e apoiar todos os alunos com dificuldades;

- uma percentagem significativa dos apoios propostos foi aceite pelos alunos (60,6%).

1.2. Desenvolvimento de projetos no âmbito da preservação do património edificado e natural.

Foram várias as iniciativas inseridas no Projeto Local da Escola e desenvolvidas no âmbito da preservação do património edificado e natural em várias disciplinas:

- **Desenho A e Oficina de Artes - construção de maquetes, em continuidade das propostas de intervenção criativa e transformação arquitetónica, aplicando os princípios básicos na criação de um espaço vivencial, em articulação com áreas de interesse da escola.**

- **Educação Visual - levantamento fotográfico de algumas das fachadas mais significativas da edificação da cidade, seguido de análise, interpretação e representação com aplicação de traçados geométricos, no âmbito da aplicação de traçados geométricos na reprodução de elementos arquitetónicos.**

2. Resultados nos exames de Português:

- Utilização sistemática da Biblioteca Escolar, com o intuito de aquisição /desenvolvimento de atitudes e competências dos alunos no âmbito da leitura e da literacia.

Tal como foi referido anteriormente, a Escola continuou a assumir esta realidade como uma prioridade e os alunos responderam com elevados níveis de adesão.

- Potenciar e desenvolver o espírito da publicação da Escola “Acrobacias com Palavras”.

Este ano letivo, foi publicado o nº 12 de “Acrobacias com Palavras”, com a participação de 62 alunos, entre textos e ilustrações. Estes trabalhos espelham a imaginação, a criatividade dos alunos e versam temáticas muito diversas, a própria criação literária, a literatura, o desporto, a música, o amor... Os objetivos desta publicação estão intimamente associados à missão de formar cidadãos esclarecidos, capazes de se informarem criticamente e de optarem livremente, para o que é determinante ler e escrever com correção. E a Escola, consciente desta missão, ao longo do ano, estimula os alunos a exprimir-se criticamente pela escrita.

O lançamento desta edição aconteceu no dia 20 de março num espetáculo, aberta a toda a comunidade escolar, marcada pela interdisciplinaridade (numa conjugação dos Departamentos de Línguas e Expressões). Este evento contou com a presença de diferentes individualidades e do Vereador da Educação António Tavares, enquanto autor do livro *As Palavras Que Me Deverão Guiar Um Dia*.

- Fomentar a troca de experiências com escolas com bons resultados nesta disciplina, nos exames nacionais, no sentido de incrementar boas práticas.

O Departamento de Línguas Clássicas e Românicas continuou a estabelecer contacto com outras escolas no sentido de, numa perspetiva de “benchmarking”, conhecer estratégias promotoras de sucesso.

3. Prevenção do abandono escolar/saída precoce

- Prevenção do abandono escolar/saída precoce

A Escola continuou a apostar na deteção precoce de dificuldades. Assim, os Serviços de Psicologia e Orientação iniciaram, em julho de 2014, a análise dos processos individuais dos alunos que se matricularam pela primeira vez na Escola, 7º e 10ºanos. Com base na referida análise, foram efetuadas entrevistas com os alunos e encarregados de educação em todas as situações que suscitaram preocupação – insucesso escolar, absentismo, problemas de natureza psicológica ou médica. Em setembro, a psicóloga escolar deu *feed-back* aos diretores de turma, tendo sido delineadas estratégias de intervenção. Esta ação foi complementada com a análise, efetuada também pelos diretores de turma, dos processos individuais de todos os alunos inscritos nas suas turmas, tendo os dados recolhidos sido partilhados e ponderados nos conselhos de turma de setembro, em que teve presença a psicóloga escolar, sempre que se considerou necessário. A Escola tenta, deste modo, promover o bem-estar psicossocioeducativo, implementando, o mais precocemente possível, estratégias de apoio diversificadas.

- Continuação da equipa dos serviços especializados de apoio educativo, constituída no mínimo, por um psicólogo, um assistente social e um professor de educação especial.

A realidade da Escola e o alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos / 12º ano conduz a que as intervenções, dirigidas à prevenção do abandono escolar/saída precoce, se intensifiquem no ensino secundário.

Para além das diversas medidas educativas pró-ativas de promoção do sucesso educativo, a Escola continuou a tentar evitar o abandono escolar, mantendo o modelo de intervenção concertada, sempre que surgiram pedidos de anulação de disciplinas ou de ano. Em termos processuais, recorda-se que, para além de os pedidos terem sido devidamente fundamentados pelo encarregado de educação, ou aluno, quando maior de idade, diferentes elementos deram pareceres – professores das disciplinas, diretores de turma e técnicas dos SPO.

No que aos SPO diz respeito, por norma, os pareceres dados tiveram por base a análise dos processos individuais dos alunos e, sempre que necessário, foram realizadas entrevistas com os alunos e encarregados de educação. As referidas entrevistas tiveram vários objetivos, nomeadamente, a possibilidade de repensar o pedido e, nos casos em

que se manteve, o alertar para as consequências da decisão e necessidade de implementação de medidas remediativas.

Dentro deste contexto há ainda a realçar o combate ao absentismo, através da colaboração existente entre os diretores de turma e as técnicas do serviço de psicologia, tendo-se, sempre que necessário, estabelecido articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Esta articulação foi facilitada pela autorização por parte da Escola para que a técnica de serviço social fosse cooptada para a referida comissão.

- Preparação da integração dos alunos na vida ativa através de ações ligadas ao empreendedorismo, em articulação com o plano estratégico de desenvolvimento do concelho.

A Escola, constatando a necessidade que a sociedade tem a nível de quadros profissionalmente habilitados e, no sentido de proporcionar aos seus alunos um conjunto de competências a esse nível, entende que tal objetivo só poderá ser alcançado numa estreita colaboração com a comunidade educativa, pelo que, tal como referido anteriormente, a Escola desenvolveu a sua atividade por meio da oferta formativa de cursos profissionais (Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Multimédia e Técnico de Equipamentos Informáticos).

4. Comportamento e disciplina

- Aumento do grau de participação dos alunos na revisão do regulamento interno, com especial incidência no capítulo dos seus direitos e deveres.

Continuou a registar-se um aumento do grau de participação dos alunos na revisão do Regulamento Interno, com especial incidência no capítulo dos seus direitos e deveres, durante o período em que se encontrou em discussão pública. Além disso, a comissão de revisão do RI integrava um representante dos alunos, a Presidente da Associação de Estudantes.

- Desenvolvimento de projetos, no âmbito da educação para a cidadania e prevenção de comportamentos de risco, com instituições, nomeadamente a Associação Fernão Mendes Pinto.

- **Parcerias com várias entidades locais e regionais: Associação Fernão Mendes Pinto, UCC Farol do Mondego – Unidade de Cuidados na Comunidade Farol do Mondego, Polícia Judiciária de Coimbra, Associação Abraço - Lisboa, CAT – Tratamento de adições, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Serviços de Proteção Civil da Figueira da Foz, Delegação de Saúde Pública, Unidade de Saúde Pública, Equipa responsável pelo Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral e Escola Básica do 2º e 3º ciclo Dr. Pedrosa Veríssimo do Paião.**

- **Ações desenvolvidas no 7º ano:**

- Associação Fernão Mendes Pinto - sessões sobre “Educação para os valores”.

- Unidade de Cuidados na Comunidade da UCC Farol do Mondego - sessões sobre alimentação saudável, “Somos o que comemos”, e sobre o “Corpo em mudança”.

- Polícia Judiciária de Coimbra - sessão sobre “Internet/riscos - Conhecer, Refletir e Prevenir”.

- **Ações desenvolvidas no 8º ano:**

- Associação Fernão Mendes Pinto - sessões sobre “Educação para os valores”.

- Unidade de Cuidados na Comunidade da UCC Farol do Mondego - sessões sobre “Comunicação e Sexualidade”.

- Participação no projeto “Ler o Mundo” da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo do Paião.

- **Ações desenvolvidas no 9º ano:**

- Associação Fernão Mendes Pinto - sessões sobre “Comportamentos de risco- Dependências”.

- Unidade de Cuidados na Comunidade da UCC Farol do Mondego - sessões sobre “Contraceção e IST’s”.

- Escola Segura da PSP da Figueira da Foz - sessão sobre “Bullying/Cyberbullying”.

- **Ações desenvolvidas no 10º ano:**

- Associação Fernão Mendes Pinto - sessões sobre “Comportamentos de risco – Dependências”.

- CAT – Tratamento de adições - sessões sobre “Prevenção de Comportamentos de Risco em Contextos Recreativos”.

- **Ações desenvolvidas no 11º ano:**

Associação Fernão Mendes Pinto - sessões sobre “Comportamentos de risco- Dependências”.

- Unidade de Cuidados na Comunidade UCC Farol do Mondego - sessões sobre “Tabagismo”.

- Abraço de Lisboa - sessão sobre “Sida - comportamentos de risco”.

- **Ações desenvolvidas no 12º ano:**

- Associação Fernão Mendes Pinto - sessões sobre “Comportamentos de risco – Dependências” e “Álcool na adolescência – usos e abusos”.

- Fomentar a participação e intervenção dos pais e encarregados de educação na vida da Escola, quer individualmente quer através das suas estruturas representativas.

Os pais e encarregados de educação, além de integrarem legalmente os órgãos em que têm assento, foram chamados a participar ativamente na vida da Escola. Deste modo, integraram algumas comissões, como a de revisão do Regulamento Interno e a de Autoavaliação.

Além disso, foi feita uma reunião no início do 2º período, contemplando todos os graus e tipos de ensino, onde foram analisados, em conjunto com os representantes dos encarregados de educação de cada uma das turmas, questões relacionadas com a disciplina, a assiduidade e o aproveitamento, disciplina a disciplina.

Há também a destacar o facto de o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação ter tomado parte ativa em várias deliberações da Direção da Escola.


IV Conclusões

Em síntese, e a título de balanço, podemos afirmar que a Escola cumpriu, quase na íntegra, o que estava contratualizado, tanto em termos de objetivos operacionais como em termos de plano estratégico de ação.

Relatório elaborado pela equipa permanente de acompanhamento e monitorização, constituída pelo Diretor, Carlos Santos, e pelos Professores de Carreira, Anátide Gomes, Carlos Furtado, Jorge Borges e Marta Pena.

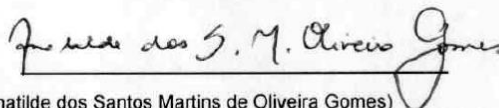
Figueira da Foz, 29 de setembro de 2015,

O Diretor,

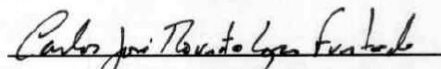


(Carlos Alberto Pais dos Santos)

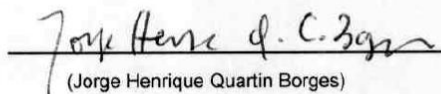
Os professores de carreira,



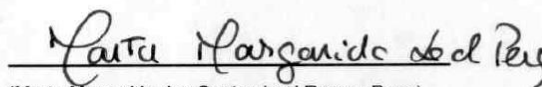
(Anátide dos Santos Martins de Oliveira Gomes)



(Carlos José Mourato Lopes Furtado)



(Jorge Henrique Quartim Borges)



(Marta Margarida dos Santos Leal Ramos Pena)